

**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

## **Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí 1/4**

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ**

**REUNIÃO 05 DE 28 DE SETEMBRO DE 2018**

### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

#### **EXPEDIENTE**

##### **I - Abertura e verificação do número de presenças;**

No dia vinte e oito de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se no Auditório Martin Schmeling, no Porto de Itajaí os conselheiros do Conselho de Autoridade Portuária de Itajaí (CAP-Itajaí), para a quinta reunião ordinária do ano de dois mil e dezoito.

Foi informado aos presentes que de acordo com o Regimento Interno do CAP-Itajaí, o quórum mínimo para abertura das reuniões é de metade mais um do número de conselheiros em exercício, número este verificado, sendo desta forma aberta a reunião.

O Presidente Urbano Lopes de Sousa Netto procedeu a abertura da reunião, agradecendo a presença dos conselheiros e dos representantes dos terminais Portonave, com o Sr. Castilho, Polyterminais, com o Sr. Ricardo e Teporti com o Sr. Alessandro Zen, que farão a apresentação, "Terminais Privados – realidade atual e perspectivas de futuro", Item 01 da Ordem do Dia.

##### **II - Leitura e aprovação da ATA da reunião anterior;**

O Presidente solicitou que fosse feita a leitura da ATA pela Secretária e logo após a leitura, questionados os presentes sobre objeções ou alterações a mesma.

A Secretaria informou que a ATA foi enviada por e-mail antecipadamente.

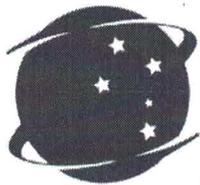
Não houve manifestação, sendo a ATA aprovada

##### **II - Apresentação pela Superintendência do Porto de Itajaí dos relatórios estatístico e financeiro com comparativo entre o orçado e o realizado.**

###### **Apresentação do Relatório Estatístico:**

O Senhor Heder Moritz, representante suplente do bloco do poder público da administração do porto apresentou relatório estatístico do mês de agosto de 2018, onde o Complexo Portuário de Itajaí informando que a Superintendência do porto de Itajaí encerrou o mês de Agosto de 2018 registrando 88 escalas efetuadas no Complexo Portuário do Itajaí totalizando a movimentação de 1.163.149 toneladas elevando a movimentação do ano para 663 escalas, com 8.378.491 toneladas verificando-se um crescimento de 3% na movimentação total de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que realizou 615 escalas, com 8.161.178 toneladas,

*Urbano*



**Porto  
de  
Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

sendo que, no número de escalas realizadas observamos um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comparando-se a movimentação registrada no período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) verificamos que o número de escalas atendidas foi de 1.002 navios com 12.653.693 toneladas, observando-se um crescimento de 2% em relação ao período de setembro de 2016 a agosto de 2017 quando foram atracados 944 navios com 12.439.248 toneladas, sendo que, no número de escalas observamos um crescimento de 6%. A movimentação nos berços públicos e da APM Terminals Itajaí durante o mês de agosto somou 38 embarcações elevando a movimentação acumulada do ano para 262 atracações verificando-se um crescimento de 87% em relação ao ano anterior, que somou 140 embarcações atracadas. A movimentação de cargas registrada no mês de agosto somou 436.290 toneladas com 34 navios atracados elevando a movimentação acumulada do ano para 2.741.037 toneladas com 235 escalas resultando em uma média de 11.664 toneladas movimentadas por escala realizada durante o ano, verificando-se um crescimento de 94% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentadas 1.414.513 toneladas em 123 escalas atendidas e uma média de 11.501 toneladas por escala, registrando-se um crescimento de 1% na movimentação de cargas por escala realizada. No Terminal PORTONAVE a movimentação realizada durante o mês de agosto foi de 47 escalas elevando a movimentação acumulada do ano para 356 navios atracados registrando-se uma queda de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 429 navios atracados.

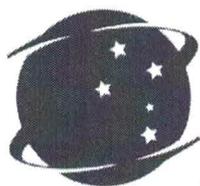
A movimentação total de cargas registrada no terminal durante o mês de agosto foi de 710.934 toneladas, com 47 escalas, elevando a movimentação acumulada do ano para 5.455.661 toneladas com 356 escalas verificando-se uma média de 15.325 toneladas por escala realizada, registrando-se uma queda de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 6.558.140 toneladas, com 429 escalas atendidas e uma média de 15.287 toneladas por escala, observando-se um equilíbrio na movimentação de cargas por escala efetuada. Os demais terminais privativos registraram as seguintes movimentações de navios e cargas no mês de agosto: BRASKARNE: Sem registros de escalas no mês.

A Movimentação acumulada do ano soma 20 escalas com 97.829 toneladas verificando-se um crescimento de 14% na movimentação de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou 18 escalas com 85.468 toneladas movimentadas, observando-se um crescimento de 11% no número de escalas em relação ao mesmo período do ano anterior. TEPORTI: registramos 3 escalas com 15.925 toneladas de escalas elevando a movimentação acumulada do ano para 21 escalas com 67.964 toneladas, verificando-se uma queda de 15% na movimentação de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 20 escalas com 79.786 toneladas movimentadas, observando-se um crescimento de 5% no número de escalas realizadas. POLY TERMINAIS: Sem registros de escalas no mês.

A movimentação acumulada do ano soma 4 escalas com 16.000 toneladas verificando-se uma queda de 31% na movimentação de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 7 escalas com 23.271 toneladas movimentadas, observando-se uma queda de 43% no número de escalas realizadas. A movimentação de cargas contêinerizadas registrada nos recintos APMT e Cais Comercial durante o mês de agosto totalizou 39.640 TEU's, com 399.962

*libera*

*GD*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

toneladas, elevando a movimentação acumulada do ano para 250.048 TEU's com 2.531.789 toneladas verificando-se um crescimento de 85% em relação à movimentação acumulada no mesmo período do ano anterior, que totalizou 135.023 TEU's com 1.306.133 toneladas.

No período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) foram movimentados 327.654 TEU's com 3.298.545 toneladas, verificando-se um crescimento de 59% em relação ao período de setembro de 2016 a agosto de 2017 quando foram movimentados 205.857 TEU's com 2.017.312 toneladas. Especificamente na movimentação de contêineres cheios durante o mês de agosto foram movimentados 27.276 TEU's elevando a movimentação acumulada do ano para 171.679 TEU's, sendo que, no mesmo período do ano anterior verificamos a movimentação de 90.656 TEU's, registrando-se um crescimento de 89% em relação ao ano anterior.

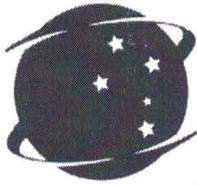
No segmento de contêineres cheios de importação durante o mês de agosto verificamos uma movimentação de 10.137 TEU's, elevando a movimentação acumulada do ano para 61.382 TEU's, observando-se um crescimento de 151% em relação ao ano anterior que registrou uma movimentação de 24.434 TEU's. No período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) na movimentação de contêineres cheios foram movimentados 226.172 TEU's, verificando-se um crescimento de 60% em relação ao período de setembro de 2016 a agosto de 2017, quando foram movimentados 140.844 TEU's.

No terminal PORTONAVE a movimentação observada no mês de agosto foi de 68.139 TEU's com 667.284 toneladas, elevando a movimentação acumulada do ano para 506.932 TEU's com 5.127.433 toneladas observando-se uma queda de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 600.164 TEU's com 6.123.736 toneladas. No período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) foram movimentados 813.276 TEU's com 8.296.999 toneladas, verificando-se uma queda de 12% em relação ao período de setembro de 2016 a agosto 2017 quando foram movimentados 921.804 TEU's com 9.289.852 toneladas.

Ainda no terminal PORTONAVE a movimentação de contêineres cheios observada no mês de agosto foi de 49.920 TEU's elevando a movimentação acumulada do ano para 376.415 TEU's, observando-se uma queda de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 422.942 TEU's. Especialmente no segmento de contêineres cheios de importação durante o mês de julho verificamos uma movimentação de 23.062 TEU's, elevando a movimentação acumulada do ano para 171.475 TEU's, observando-se uma queda de 3% em relação ao ano anterior que registrou uma movimentação de 177.132 TEU's. No período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) na movimentação de contêineres cheios foram movimentados 602.262 TEU's, verificando-se uma queda de 5% em relação ao período de agosto de 2016 a julho de 2017 quando foram movimentados 636.938 TEU's.

Na movimentação total do complexo no segmento de cargas contêinerizadas no mês de agosto registramos 107.779 TEU's com 1.067.246 toneladas, elevando a movimentação acumulada do ano para 756.980 TEU'S com 7.659.222 toneladas verificando-se um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou 735.321 TEU's com 7.429.869 toneladas. Na comparação da movimentação total de contêineres do complexo no período de setembro de 2017 a agosto de 2018 (últimos 12 meses) verificamos que foram movimentados 1.140.930 TEU's com 11.595.544 toneladas observando-se um crescimento de 1% em relação

*liber*  
*CF*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

ao período de setembro de 2016 a agosto de 2017 quando foram movimentados 1.127.795 TEU's com 11.306.984 toneladas.

Considerando apenas a movimentação total de contêineres cheios do complexo no mês de agosto foram movimentados 77.196 TEU's, elevando a movimentação acumulada do ano para 548.094 TEU's verificando-se um crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou uma movimentação de 513.598 TEU's. Especialmente no segmento de contêineres cheios de importação verificamos uma movimentação de 33.199 TEU's, elevando a movimentação acumulada do ano para 232.857 TEU's, observando-se um crescimento de 15% em relação ao ano anterior que registrou uma movimentação de 201.566 TEU's.

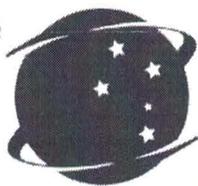
Especificamente o segmento de cargas contêinerizadas e analisando o número de escalas de navios na margem direita (APMT e Berços Públicos) no mês de agosto foram registradas 34 escalas elevando a movimentação acumulada do ano para 228 escalas registrando-se um crescimento de 88% em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou 121 escalas atendidas, sendo que, a movimentação média por escala verificada no ano foi de 1.097 TEU's ou 622 unidades com 11.104 toneladas, observando-se uma queda de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior que somou registrou uma movimentação média de 1.116 TEU's ou 597 unidades com 10.794 toneladas por escala. A movimentação média por escala de navios "full contêineres" foi: 753 TEU(s) ou 431 unidades cheios e 344 TEU (s) ou 191 unidades Vazias. Maior calado de entrada registrado o no mês foi de 11,40 m e de saída, 11,80 m.

No terminal PORTONAVE durante o mês de agosto foram realizadas 47 escalas, elevando a movimentação acumulada do ano para 356 escalas, registando-se uma queda de 17% em relação ao ano anterior que registrou 429 navios atendidos, sendo que, a movimentação média por escala no ano foi de 1.424 TEU's ou 792 unidades com 14.402 toneladas, verificando-se um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou uma movimentação média de 1.399 TEU's ou 805 unidades com 14.274 toneladas por escala. A movimentação média por escala de navios "full contêineres" foi: 1.057 TEU's ou 591 unidades cheios e 367 TEU's ou 200 unidades Vazias. Maior calado de entrada registrado o no mês foi de 12,10 m e de saída, 12,25 m. No Complexo Portuário especificamente no segmento de cargas contêinerizadas durante o mês de agosto foram realizadas 78 escalas, elevando a movimentação acumulada do ano para 584 escalas, registando-se um crescimento de 6% em relação ao ano anterior que registrou 550 navios atendidos, sendo que, a movimentação média por escala no ano foi de 1.296 TEU's ou 725 unidades com 13.115 toneladas, verificando-se uma queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou uma movimentação média de 1.337 TEU's ou 759 unidades com 13.509 toneladas por escala.

A movimentação média por escala de navios "full contêineres" foi: 938 TEU's ou 529 unidades cheios e 358 TEU's ou 196 unidades Vazias. Registramos que no mês de julho a Portonave totalizou a movimentação de 68.139 TEU(s) que representou 63% da movimentação total de cargas contêinerizadas registrada no Complexo Portuário do Itajaí, que totalizou 107.779 TEU(s), sendo que na margem direita APMT totalizou a movimentação de 39.640 TEU(s) que representou 37%. No ano a Portonave totalizou a movimentação de 506.932 TEU(s) que representou 67% da movimentação total de cargas contêinerizadas registrada no Complexo

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Portuário do Itajaí, que totalizou 756.980 TEU(s), sendo que na margem direita APMT totalizou a movimentação de 250.048 TEU(s) que representou 33%.

Em relação a limitações operacionais, no mês de agosto registramos a impraticabilidade da barra em decorrência da ocorrência de ventos com forte intensidade, comprometendo a segurança da navegação. Registramos Impraticabilidade da Barra por 48 horas e o cancelamento de quatro escalas por conveniência de armador.

Na totalização da movimentação da Balança Comercial destacamos os seguintes números referentes ao mês de agosto: No Brasil, Exp. (US\$ FOB):22.552.473.144, Imp. (US\$ FOB): 18.177.484.268 C. C. (US\$ FOB): 41.329.957.412, tendo um saldo de (US\$ FOB): 3.774.988.876. Em Santa Catarina: Exp. (US\$ FOB): 1.190.250.214, Imp. (US\$ FOB): 1.255.151.775 C. C. (US\$ FOB): 2.445.401.989, Saldo (US\$ FOB):-64.901.561

Em Itajaí: Exp. (US\$ FOB):596.335.000, Imp. (US\$ FOB): 768.784.000, C. C. (US\$ FOB): 1.365.119.000 Saldo (US\$ FOB):-172.449.000

Em relação a Corrente de Comércio Brasileira, em Bilhões/US\$ FOB, nas exportações cresceu mais de 15% em relação mesmo período do ano anterior, sendo em 2017 na ordem de 9.470.948, e em 2018 na ordem de 22.552.473, totalizando um crescimento de 15,8%.

Nas Importações tivemos em 2017, 13.879.233 e em 2018, 18.777.484, totalizando um crescimento na ordem de 35,3%.

Em termos de Corrente de Comércio Exterior Brasileira, tivemos uma totalização de 33.350.182 em 2017 e 41.329.957, totalizando um crescimento na ordem de 23,9%.

Em relação a Corrente de Comércio de Santa Catarina, em Bilhões/US\$ FOB, nas exportações cresceu mais de 50% em relação mesmo período do ano anterior, sendo em 2017 na ordem de 792.162, e em 2018 na ordem de 1.190.250, totalizando um crescimento de 50,2%.

Nas Importações tivemos em 2017, 1.002.387e em 2018, 1.255.152, totalizando um crescimento na ordem de 25,2 %.

Em termos de Corrente de Comércio Exterior de Santa Catarina, tivemos uma totalização de 1.731.383em 2017 e 2.445.402 em 2018, totalizando um crescimento na ordem de 41,2%.

No complexo Portuário de Itajaí, em Bilhões/US\$ FOB, nas exportações reduziu mais de 8% em relação mesmo período do ano anterior, sendo em 2017 na ordem de 653.388, e em 2018 na ordem de 596.335, totalizando um crescimento de -8,7%.

Nas Importações tivemos em 2017, 605.059 e em 2018, 768.784, totalizando um crescimento na ordem de 27,0%.

Em termos de Corrente de Comércio Exterior de Santa Catarina, tivemos uma totalização de 1.258.447em 2017 e 1.365.119 em 2018, totalizando um crescimento na ordem de 8,5 %.

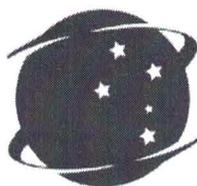
Em relação ao sentido das cargas em Toneladas na Exportação, em Agosto/2017 tivemos 62 % e em Agosto/2018 tivemos 60 %.

Em relação ao sentido das cargas em Toneladas na Importação, em Agosto/2017 tivemos 38% e em Agosto/2018 tivemos 40 %.

A movimentação do mês de Setembro/2018 que está em curso, está registrando o mesmo patamar, ou seja vamos registrar resultados similares ao que nós temos identificados ao longo dos últimos meses e desta forma o nível de crescimento deve se manter na mesma proporção que estamos acompanhando.

*Urbe*

*G*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Nos últimos meses estamos acompanhando o atendimento ao segmento automotivo, com a atracação de navios Roll-on/Roll-off e tivemos uma movimentação até o final do mês de agosto com a presença constante destes navios e no mês de Setembro já realizamos escalas, sendo que neste mês de setembro nos já conseguimos fazer 2 escalas no berço 3 que é o berço público que já está em condição operacional.

O Porto de Itajaí já tem hoje no berço 3 cerca de 270 metros de cais em condições operacionais.

No início de outubro vamos ter mais 60 metros, com mais dois conjuntos de cabeços e defensas, e desta forma, aos poucos estaremos com a nossa condição operacional melhorada e a nossa perspectiva é que nós tenhamos até o final do mês de novembro, concluída a obra, fisicamente falando, e em dezembro concluindo a instalação das defesas e cabrestos, para que em janeiro de 2018 tenhamos os berços 3 e 4 em condições operacionais.

#### **Apresentação do Relatório Financeiro:**

O Superintendente do Porto de Itajaí, Dr. Marcelo Salles, apresentou o Relatório Financeiro do Porto de Itajaí informando que tem valores apurados, com demandas judiciais e demandas administrativas que totalizam 251 milhões de reais. Destes 251 milhões, através de expediente junto a secretaria especial dos portos e da ANTAC, conseguimos suspender 190 milhões de reais, valores que nos impediam de fazer ações administrativas e financeiras, pois por ser uma Autarquia pública, impactava inclusive na liberação de recursos.

Com esta ação administrativa, a Superintendência do Porto conseguiu, através de um período de dragagem que a União revisou, saldar 19 milhões de reais que estavam empenhados e não estavam pagos. Com o pagamento dos 19 milhões de reais a Superintendência do Porto de Itajaí está totalmente em dia em relação ao fluxo diário da atividade, como água, luz INSS, obrigações trabalhistas, etc. Em um comparativo aos dois últimos anos identificamos que em 2016 o Porto tinha um déficit mensal de 700 mil Reais, em 2017 teve um déficit mensal de 85 mil Reais e agora está com um Superávit na ordem de 2.8 milhões de reais mensais.

Com a dragagem de manutenção do edital que está na rua, estimasse que o valor passe de 2.5 milhões de reais, podendo chegar a 3.5 milhões de reais, estimasse que se nada agregar em relação a arrecadação mensal, podemos voltar a uma condição de 675 mil reais negativos por mês.

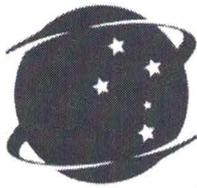
Para evitar esta situação, fez um pedido de reestruturação tarifária junto a ANTAC, que levou mais de 1 ano de análise, de maneira que pudesse fazer frente a isto e equilibrar as contas ou pelo menos diminuir o Déficit e no último dia 19 houve a aprovação por parte da ANTAC.

A condição tarifária da Superintendência do Porto teve sua última alteração em 2015, referente a dezembro de 2014, ou seja, já estafa defasada a mais de 4 anos e desta forma houve a aprovação.

Agora esta alteração segue os tramites burocráticos para a sua implantação.

No estudo para uma readequação condizente com a realidade, foi identificado a necessidade de reajuste na ordem de 36% em relação a tabela em vigor, sendo que a Própria ANTAC, após a realização de estudos, aprovou apenas 18,70 % de reajuste na tabela em vigor.

Urbeo  
CF



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Informou que é importante salientar que apesar dos índices serem altos, nos últimos 4 anos, só os reajustes de contrato de dragagem foram muitos maiores que este índice e os serviços de dragagem equivalem a mais de 50% das nossas despesas.

Na próxima reunião, a Superintendência do Porto de Itajaí irá apresentar o plano de aplicação destes 18,70% de reajuste.

Este reajuste vai coincidir com a contratação do novo serviço de Dragagem, que abre o edital no dia 16 de Outubro deste ano e este serviço compreende além do que hoje já foi executado, a nova bacia de evolução.

Neste novo serviço de dragagem foram incluídos alguns volumes adicionais de material a serem dragados.

Em relação a movimentação entre 2017 e 2018, a APM Terminais teve um aumento de 85%, a Portonave teve uma redução de 16%, a Braskarne teve um aumento de 14%, o Teporti teve uma redução de 15%, a Polyperminais teve uma redução de 31%, totalizando o complexo portuário em um aumento de 3% em relação a 2017.

Este ano o Porto movimentou cerca de 6.300 veículo, o que já gerou um reflexo positivo a nível de receita municipal em ISS, sendo que o governo do Estado tem sido um grande parceiro em trazer para Santa Catarina esta movimentação que estava no Estado do Rio Grande do Sul.

Em relação a nova bacia de evolução, na próxima terça-feira a Superintendência do Porto de Itajaí terá uma reunião com o Secretário Paulo França, o qual informou que no final de novembro ela deve estar totalmente concluída, faltando fazer alguns ajustes devido ao Casco Soçobrado pois terá que ser incluída uma boia de perigo, porém esta alteração não gerou alterações no tamanho da bacia de evolução.

O edital na nova sinalização já está pronto e será incluído no processo de sinalização.

Em relação a dragagem o novo edital já está na rua e a expectativa é que em novembro o Porto já possa estar com a nova draga de 10.000 m<sup>3</sup>.

Foi alterada a modelagem, a Draga Catarina era de 2.500 m<sup>3</sup>, quando ela foi dimensionada foi utilizado como padrão um açoramento regular do rio e infelizmente nos últimos anos, devido as muitas intempéries a quantidade de material transportado pelo rio tem sido muito maior que o esperado. A Draga Catarina consegue vencer a quantidade de material padrão porém ela não consegue vencer esta quantidade extra de material depositado. Desta forma a opção foi de uma draga com maior capacidade, atendendo assim a necessidade já verificada.

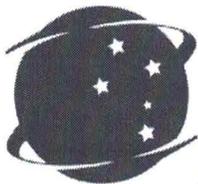
Além disto, foram modificados outros parâmetros de navegação, como uma cota de navegação que nunca poderá ser perdida pois, sendo perdida impactaria no calado e conseqüentemente em toda a questão do planejamento da operação dos navios, pois os mesmos precisam ter assegurados a condição de calado.

Desta forma, este novo processo terá uma cota de dragagem e uma cota de navegação, que é a garantia de manutenção do atual calado, garantidas, com penalidades pelo descumprimento pelo percentual verificado.

O edital contempla estes novos parâmetros, garantindo assim a operação do nosso complexo.

A obra do reforço do alinhamento está muito adiantada e a nossa expectativa é que a obra física de concretagem termine no final de novembro, e a montagem dos novos cabeços e das novas defensas esteja concluída em dezembro, com início de operações para janeiro de 2019,

*Ulbes*  
*CF*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

com mais 450 metros de cais linear operacionais, o que dará uma condição mais adequada para se buscar novas cargas.

Em relação a investimentos está se mantendo as condições de investimento, há uma previsão de 2018 de serem aplicados 100 milhões de reais, previsão esta alcançada com a condição de manter um superávit de 2.8 milhões de reais por mês e a Superintendência do Porto auferiu até este momento 20 milhões de reais em caixa e foi dada uma destinação para aquilo que tem que ser feito como obrigação legal de fazer.

Houve a opção pelo processo de locação de câmeras e não de compra das mesmas, pois existe uma velocidade muito grande de evolução tecnológica e com isto o Porto conseguiu a garantia da empresa que locou os equipamentos, pela troca da câmera no caso de quebra de equipamento ou atualização técnica.

Foi trocada toda a parte de sistema de acesso ao porto que estava muito defasado, e este processo já está pronto e concluído.

Foi implantada a nova base de emergência e implantação do novo sistema de tratamento de afluentes já foi adquirida.

Foram adquiridos novos cabeços e defensas, que não tinham presibilidade no contrato junto a união, já foi contratado e algumas já foram instaladas.

Em relação a simulação e treinamento da Praticagem, o contrato já está assinado e já foi dada a ordem de serviço.

Já foram realizadas reuniões com a empresa vencedora e com os práticos, já tratando de um cronograma para a ida dos mesmos a Roterdã na Holanda para o treinamento.

Foi feito o monitoramento ambiental, inclusive as novas licenças ambientais, hoje o porto está totalmente licenciado com todas as licenças e as compensações da nova bacia de evolução, tudo regularizado.

Houve a aquisição do OCR do Gate 02, que conta com duas linhas operacionais e serão colocados em todos os outros portões. Sendo nas duas linhas do Gate 02 e mais no RAC. Este processo também está na rua e deve logo estar concluído e a capacidade operacional adequada retomada.

Em relação a nova sinalização náutica, no edital além de os novos faróis serem de led, os mesmos serão mais altos, atendendo um pedido da Praticagem eles serão mais altos e os mesmos virão com monitoramento hidrodinâmico.

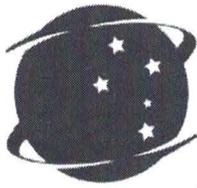
Retirada da embarcação "Casco Soçobrado", em processo de autorização, com recursos garantidos.

Retirada da antiga sede em andamento para ampliação da área interna, com a demolição, asfaltamento muro e toda a necessidade para incorporar a área alfandegada já contratado.

Sistema de incêndio o projeto está sendo revisto, será feito o processo de licitação ainda este ano.

Em relação a área do CIS, a prefeitura conseguiu concluir o processo junto ao BADESC e a expectativa é que entre 10 a 15 dias o contrato seja assinado e o recurso então será depositado na conta do Porto, recurso este que será aplicado dentro do cronograma que já foi discutido no CAP, incorporando a área do RAC a área do porto.

*Ube*  
*Q*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

A Superintendência do Porto de Itajaí continua trabalhando junto ao Ministério dos Transportes e houve a inclusão do TTA 2019, 2022 na segunda fase da bacia de evolução, o que totaliza 220 milhões.

Foi solicitado a SEP a implantação de uma estrutura retro-portuária, ou seja, se pretende com os 23 milhões do processo do CIS, além de fazer a alça viária, adquirir áreas no entorno colocando os 23 milhões em indenizações de área e com recursos provenientes da SEP, realizar as demais obras de estruturação desta área, como pátio e iluminação.

A Superintendência do Porto de Itajaí está em um bom momento e tem a acolhida tanto do Ministério dos Transportes quanto da Secretaria Especial dos Portos, olhando o Porto de Itajaí com bons olhos, em relação a este novo pleito a partir do próximo ano.

Em relação as ações administrativas, infelizmente o decreto 9.048 que dava a chance de regularizar o contrato da APM, está sobre juízo e isto tem impactado no projeto de investimento da APM. Estão sendo verificadas outras formas legais de dar seguimento a isto.

O Sr. Marcio Guapiano pediu a palavra, indagando ao Sr. Marcelo Salles sobre o relatório, que na última reunião o mesmo informou sobre a sua preocupação de aprovação que o plano de custeio da Tabela 01 e que a princípio não foi aprovada e que após a reunião foi aberta uma conversa com a Portonave. O mesmo questionou se houve uma resposta daquele terminal.

O Dr. Marcelo Salles, informou que houve uma reunião na Superintendência do Porto de Itajaí com a Portonave, demonstrando que desde 2014 houve déficit na tabela 01. Foi pedido a Portonave uma maior participação, pois existe um grande receio em relação aos terminais concorrentes diretos, inclusive com transferência via barça de Itajaí para Itapoá.

O Dr. Marcelo Salles salientou que é necessário achar um equilíbrio na questão da Dragagem, para não perder a capacidade operacional do complexo.

A nova condição de se manter duas bacias de evolução operacionais impactou na necessidade de uma reavaliação de divisão destes custos, pois caso esta despesa extra seja passada exclusivamente para a Tarifa, o complexo ficará muito mais caro que os concorrentes diretos. O melhor caminho seria achar uma forma madura de se equilibrar estes valores de uma maneira que não se tenha déficit, mantendo a competitividade do complexo.

Informou ainda que a reunião com a Portonave foi neste sentido pois se o porto público não conseguir manter a dragagem necessária por uma questão financeira, visto que a lei de responsabilidade fiscal é muito pesada para o gestor, a própria Portonave terá sérias dificuldades operacionais.

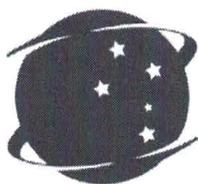
Este assunto foi levado a diretoria da Portonave e está aguardando o retorno.

Salientou que a tabela 01 cobre a Dragagem, toda a parte do monitoramento ambiental, todas as áreas de deposição de material de dragagem, a área de espera, o SPS Code desta áreas, a Base de emergência, entre outros serviços comuns aos usuários que esta tabela tem que cobrir.

## ORDEM DO DIA

**01) "Terminais Privados – realidade atual e perspectivas de futuro". Apresentação dos Terminais: PORTONAVE; POLYTERMINAIS e TEPORTI.**

Uba  
A



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

**Apresentação: POLYTERMINAIS. Sr. Ricardo.**

A Polyterminais dispõe de uma área de 245.000 m<sup>2</sup>, dos quais são 20.000 m<sup>2</sup> de área coberta dentro da área alfandegada, com 26.000 posições de pallets, e 67.000 m<sup>2</sup> de área para contêineres e carga geral.

Tem uma capacidade de movimentação de 5.500 teus, um cais de 150 metros e 4 Gates instalados.

Dispõe também de 2 tanques para granel líquido com uma capacidade de 8.000 m<sup>3</sup>.

Oferece os serviços de carga e descarga de navios, operações de cargas especiais, serviço de tancagem de soda caustica.

Armazém para carga solta, consolidação e desconsolidação de cargas, LCL marítimo.

Como projeto futuro, temos orçamento aprovado para investirmos no setor de líquidos, trabalhando com combustível, a princípio óleo diesel, porém aguardando os desdobramentos políticos em relação a Petrobras.

**Apresentação: PORTONAVE. Sr. Osmari de Castilho Ribas.**

A Portonave concluiu a última expansão em 2016, 400.000 m<sup>2</sup> de área operacional.

Como histórico temos o ano 2001 tivemos o nosso contrato de adesão junto ao ministério dos transportes.

Início das obras em 2005, concluídas em 2007, SPS CODE, certificações 9001, 14001 certificado em 2008.

Em 2014 iniciamos a ampliação, concluída ao final de 2015.

Construiu um acesso rodoviário ligando o Terminal a BR 470.

Possui 400.000 de área construída e opera 1.300 caminhões diário este ano, reduzindo a média de 1.400 caminhões diários do ano anterior.

Tem atualmente 900 metros de berço de atracação, operando atualmente com 3 berços dependendo do tamanho das embarcações, 10 Gates com balança, 2.130 tomadas reefers e capacidade estática próxima a 30.000 teus.

Em termos de equipamentos, possui 6 STS, 40 terminal tractors, 4 empilhadeiras de vazio, 18 RPGs, 5 Ridstaks e 1 Scanner.

Continuando operando uma Câmara Frigorífica totalmente automatizada com 16.000 posições pallets.

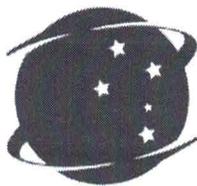
Devido à grande demanda de Scanner, foi adquirido outro equipamento Scanner o qual deve estar instalado a partir de Dezembro de 2018.

De acordo com os dados de DATAMAR, no ano passado operava perto de 11.44, este ano opera cerca de 11.02, próximo da operação de Paranaguá, com uma queda de volume neste ano.

Em relação ao mercado de Santa Catarina, representa algo em torno de 49%, com uma redução em relação ao ano passado.

De forma resumida, de janeiro a Julho teve uma fatia de mercado na ordem de 49% do mercado de Santa Catarina.

Ubers  
G



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

Em relação a produtividade opera acima de 100 movimentos/hora por navio, sendo a média de 109 movimentos/hora contra 103 movimentos/hora no ano passado, sendo a melhor marca 115 movimentos/hora em 2016.

Como desafios, trabalha com a perspectiva de uma redução de linhas, em 6 anos tiveram a redução de 50% no número de linhas disponíveis no mercado, buscando eficiência operacional com redução de custo.

Os navios menores de 200 metros não operam mais contêineres, sendo que a tendência é que a operação se de por navios superiores a 300 metros.

Em relação a serviços, operavam com 14 serviços em 2016, passaram a 13 serviços em 2017 agora estão operando com 8 serviços.

Um dos serviços foi para Santos, 4 serviços para Itajaí e 2 serviços acabaram.

Tem atualmente 1.038 trabalhadores, devemos chegar a 1.100 até o final do ano.

Já estão operando uma nova área de convivência, com novo refeitório, área de lazer, e pretende implantar um novo teatro na parte superior.

Neste período de operação teve 5.9 mil navios atracados, 6,8 milhões de seus movimentados, completando no próximo mês 11 anos de atividade.

Em relação a demanda da Superintendência do Porto, entende que a tabela 01 tem que ser passada ao armados, porém sem nenhuma previsão de resposta.

#### **Apresentação: TEPORTI. Sr. Alessandro Zen.**

O Terminal Teporti nasceu do investimento de uma família de Itajaí no ano de 2008, em uma área adquirida em 2000 e foram 8 anos de licenciamento.

O Terminal fica dentro de uma do condomínio industrial do núcleo, área está com 1,2 milhões de m<sup>2</sup>, existe uma diversificação de atividades.

Em 2012, foram desenvolvidos dentro do condomínio vários projetos da Petrobras.

O Terminal tem autorizado perante a ANTAC para construir até 450 metros de cais, sendo que hoje tem 180 metros construídos.

Foi feito uma rampa especial para passagem de módulos de grande proporção, com 2.000 toneladas de peso, com 30 metros de altura, 27 metros de comprimento, 20 metros de largura.

Opera carga geral, olhando para o mercado de outros terminais próximos, como cargas siderúrgicas e madeira.

Expandiu um segundo armazém, e investiu também em placas fotovoltaica, para reduzir os valores.

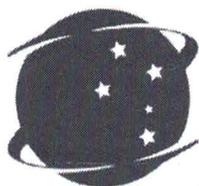
Implantou a certa de um mês, uma instalação de medição de correntes, velocidade do rio, direção do vento, temperatura da água, temperatura do ar, maré.

No planejamento futuro, existe a necessidade de uma dragagem a qual estamos estudando em conjunto com outros terminais, na ordem de 40.000 permitindo entrar com navios de até 200 metros, navios de granel, fertilizante, colocando Itajaí no cenário deste tipo de carga.

Está trabalhando no segundo passo da Dragagem, com investimentos na expansão do cais, passando para 400 metros de cais.

Pretende fazer a expansão da área alfandegada, atendendo a necessidade do mercado.

*Arbe*  
*G*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

O Sr. Márcio Guapiano pediu a palavra, informando para o representante da Portonave que os Trabalhadores Portuários irão fazer todos os esforços para fazer parte do edital lançado ao OGMO solicitando trabalhadores, colocando a Intersindical dos Trabalhadores a disposição. Em relação aos terminais TEPORLY e POLYTERMINAIS, o mesmo informou que a lei 12.815 os colocou como categoria diferenciada e desta forma, a Intersindical dos Trabalhadores Portuários também representa os trabalhadores destes terminais, se colocando à disposição para negociação de futuras convenções.

**2) REP – Regulamento de Exploração do Porto de Itajaí, elaborado de acordo com a Portaria nº 245 de 26 de novembro de 2013, que estabelece as diretrizes, os objetivos gerais e os procedimentos mínimos para a elaboração e atualização do REP pelas Administrações dos Portos.**

O Superintendente do Porto de Itajaí, Sr. Marcelo Salles, Superintendente do Porto de Itajaí informou que a ideia era de que todos recebessem o material, pela questão da exigência da lei, o qual foi enviado para todos os conselheiros antecipadamente.

Este regulamento tem que ser públicas e em harmonia com toda a comunidade.

Com a Lei 12.815, a apresentação do Regulamento de Exploração do Porto seguem os devidos ritos.

O Presidente do CAP informou a todos que caberia ao CAP sugerir alterações ao REP, se assim os conselheiros entendessem.

O Sr. Marcio Guapiano, salientou que entende que deveria ser criada uma comissão do CAP para avaliação do REP.

Informou que recebeu o material no começo de Setembro, porém, por estarem em uma fase de negociação dos acordos dos Automóveis, foi um mês muito complicado, não tendo tempo necessário para uma melhor avaliação, solicitando assim a implantação de uma comissão para este fim.

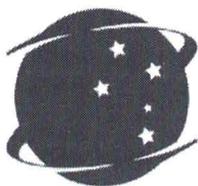
O Presidente do CAP informou que através da Secretaria do CAP iria fazer uma circularização de e-mail, propondo a criação de uma comissão para avaliar o REP e na próxima reunião seria firmada esta comissão.

O Sr. Heder Moritz informou que a Superintendência do Porto de Itajaí tem uma comissão interna já trabalhando neste assunto e colocou esta comissão a disposição para receber as sugestões e fazer a compilação do material final, apresentando o resultado final na próxima reunião do CAP.

O Presidente informou que a princípio pretende criar a comissão do CAP para este fim, tornando o assunto mais produtivo.

**Comunicados finais de Interesse:**

*Urbes*  
*CF*



**Porto  
de Itajaí**

AUTORIDADE PORTUÁRIA

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

O Sr. Alessandro Zen, representante do Teporti, informou que o seu terminal iniciou na semana anterior um serviço de transferência de contêineres entre o Porto de Itapoá e seu terminal, utilizando barcaças adaptadas.

Era um projeto antigo, do início do início das atividades do Terminal Teporti, inicialmente destinado para transferência de cargas no complexo portuário de Itajaí, porém não houve êxito.

Houveram diversas tratativas de implantação deste serviço com a APM Terminals, porém não houve acerto, inviabilizando o projeto devido as tarifas impeditivas aplicadas.

O Sr. Heder informou que em relação as questões climáticas, neste período de Setembro, na rodada que foi feito com o pessoal da EPAGRE, veio uma boa notícia, informando que não haverá a incidência de El Niño, o que poderia implicar em Açoramento do Canal de acesso ou indisponibilidade de barra.

#### IV – ENCERRAMENTO:

O Senhor presidente finalizou a reunião informando que na próxima semana a Sra. Cristina Costa Biu estaria circulando a questão da criação da comissão para avaliação do REP.

O Sr. Presidente agradece a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Urbano de Sousa Netto

Cristina Costa Biu